

A INFLUÊNCIA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA FORMAÇÃO DA NOVA GERAÇÃO DE PROGRAMADORES

Como essa nova ferramenta se tornará revolucionária para a área

Bernardo Norberto Castaldelli
Gabriel Oliveira Alves de Sá
Kaio Angelo Posansky Santos
*Curso de Ciências da Computação
Centro Universitário FEI*

Palavras-chave: tecnologia; educação; Inteligência Artificial; formação de programadores

As inteligências artificiais (IA ou IAs) são, na sua essência, máquinas que fazem previsões a partir de diversos dados fornecidos a elas. Essas previsões vêm em todas as maneiras, como respostas em texto para perguntas ou geração de imagens a partir de comandos, tendo como principal fator limitante a quantidade de dados às quais as IAs têm acesso. Com isso, as novas gerações de profissionais, que têm acesso a dados nunca antes visto, serão as mais influenciadas por essa tecnologia.

O início do contato dos profissionais com as máquinas vem de alguns séculos atrás, tendo como finalidade aumentar a produtividade dos seus trabalhos. Tudo começou no século XVIII, com a Revolução Industrial, quando foram desenvolvidas e introduzidas novas tecnologias, que representaram um divisor de águas no cenário global. Sendo uma máquina a vapor ou um braço mecânico, historicamente o limite da tecnologia foi a incapacidade de a máquina criar soluções criativas. Já com a introdução da IA, esse limite foi superado. A partir disso, máquinas passaram a ser úteis em novos ambientes de nossa sociedade, ajudando profissionais também em seus processos criativos, cumprindo com sua finalidade.

Dentre os profissionais que mais foram impactados pela influência dessa tecnologia, os programadores se destacam principalmente por sua maior proximidade com o assunto. É ainda mais evidente a influência dessa tecnologia na nova geração de programadores, uma vez que as anteriores não tiveram acesso a esse tipo de ferramenta, e os mais novos só tiveram

contato com a programação em um mundo no qual as IAs já estavam introduzidas. Diante desse cenário, levanta-se a questão: um mundo com IAs é melhor ou pior para a formação dos novos programadores?

Para isso, essa reportagem buscou primeiro fazer uma pesquisa para entender a visão da nova geração com essa tecnologia. Nela, estudantes do primeiro semestre de Ciências da Computação da FEI responderam uma pesquisa que pedia para indicar qual peso as IAs teriam em sua formação durante e após o curso. O resultado indica a visão de que essas ferramentas tendem a ser extremamente relevantes, com mais da metade dos alunos indicando que elas terão peso máximo em sua formação, indicando uma visão otimista para o futuro.

Entrevistamos também um especialista na área, o professor de programação do Centro Universitário FEI, Rafael Testa, que compartilha de uma visão essencialmente positiva sobre o assunto. Após ter deixado claro as notáveis qualidades da IA, Testa fez questão de enfatizar que o uso dela, sem uma boa base de conhecimento do aluno antes, limita a formação do programador e sua capacidade de solução de problemas por si próprio. Assim, se torna claro que o professor enxerga as IAs como uma ferramenta de auxílio, que reduz trabalhos repetitivos e ajuda nos trabalhos criativos, exemplificada pelo especialista ao relatar o uso que faz dela em seus próprios projetos pessoais.

Outro especialista da área, o pesquisador da faculdade IMPACTA Roberto Santos, informou que, assim como na visão de Rafael Testa, as IAs devem ser antecedidas por uma base de conhecimento, mas acrescentou que é necessário que o programador desenvolva uma visão crítica sobre o que é gerado pela IA. Santos também relata seu uso cotidiano da ferramenta em tarefas como “apoio de desenvolvimento de sistemas, rotinas de *Data Science* e segunda opinião para conteúdo de aulas e determinadas situações acadêmicas”.

Sendo assim, a partir da pesquisa feita e das entrevistas realizadas, conclui-se que, sobre a influência da IA na formação da nova geração de programadores, não há uma visão polarizada de suas consequências e, por mais que tenda a ser ligeiramente positiva, tal visão depende diretamente de como é feito o uso da ferramenta. Se ela for usada como tentativa de substituir o alicerce racional das novas gerações, é possível prever que sua influência será negativa, mas se for usada como foi indicada pelos especialistas, ela pode ter efeitos revolucionários para a área.